

Panorama do setor agropecuário

Estudo dos impactos nas
vendas e liquidez

Material especializado
Divulgação autorizada
2020



O que você encontrará na apresentação?.....	03
Risco de liquidez e impactos na receita dos setores do agronegócio	05
Equipe de análises econômicas da TCP Partners.....	13
Sobre a TCP.....	15

Importante!

- O objetivo do estudo é apresentar os impactos nas vendas e na liquidez financeira das empresas dos principais setores do agronegócio brasileiro em tempos de pandemia.

Nossa opinião!

“O Agronegócio será fundamental para a recuperação da economia, pois vai garantir 100% o abastecimento da população brasileira e suprirá o mundo com alimentos no pós Covid-19.”



Dados do Setor:

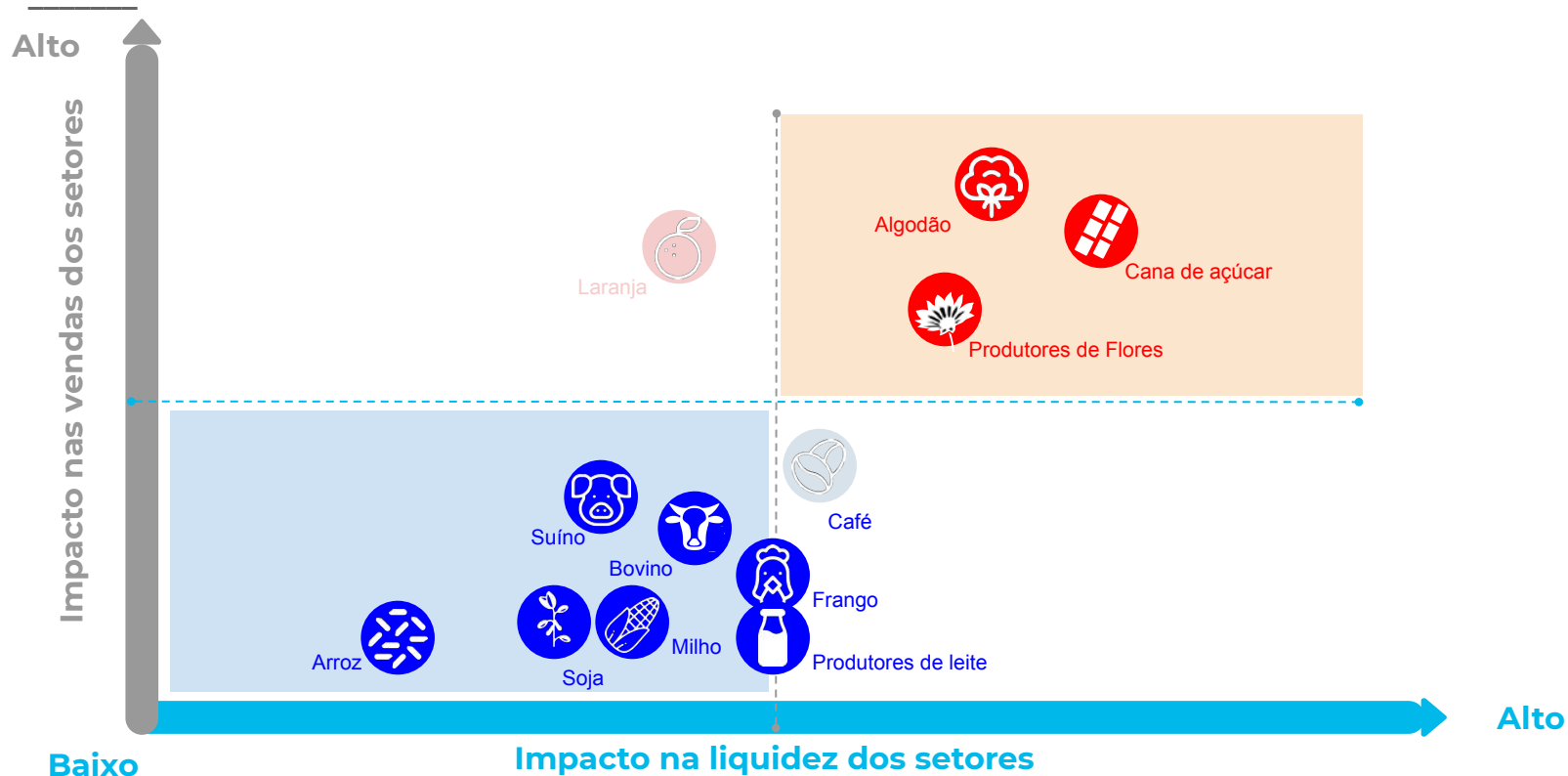
- Em 2019, o agronegócio representou 21,4% do PIB brasileiro, de acordo com o CEPEA Esalq e cresceu 3,8%. O complexo do agronegócio compõem mais de 40 subsetores;
- De acordo com o IBGE/CONAB, a safra de grãos de 2020 deverá atingir 249 milhões de toneladas, 3,1% superior a de 2019 - a maior da história;
- Abates em 2019 (IBGE):
 - Bovinos: 32,44 milhões (+1,2% s/ 2018);
 - Suínos: 46,33 milhões (+4,5% s/ 2018);
 - Frangos: 5,81 bilhões (+1,9% s/ 2018).
- O Valor Bruto da Produção previsto para 2020 pelo Min. Agricultura e Pecuária é R\$674,1 bilhões, sendo 6,7% superior ao VBP de 2019.

Risco de liquidez e impactos na receita dos setores do agronegócio

Metodologia:

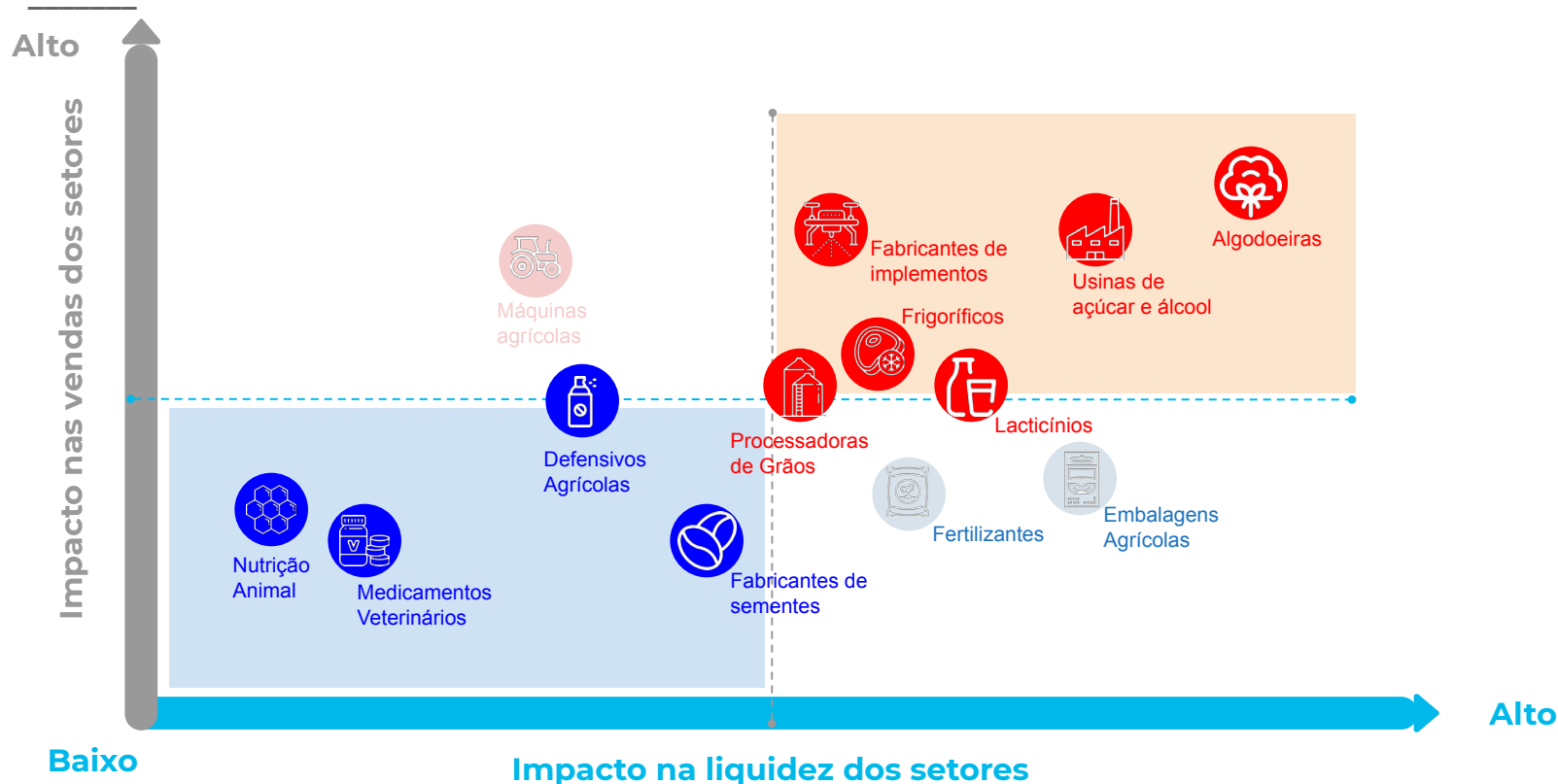
- **Utilizou o conceito clássico de análise econômica setorial que é composto pelos setores:**
 - **Primário:** produtores de grãos, pecuaristas, cultivo florestal etc;
 - **Secundário (indústria):** fabricantes de insumos, processadoras de grãos e demais agroindústrias etc;
 - **Terciário (comércio e serviços):** transportadoras de grãos e de proteínas, distribuidores e varejistas de insumos agrícolas, agentes financeiros etc.
- **Aplicou inferência para os subsetores com base nas informações:**
 - Empresas de capital aberto;
 - Empresas clientes de capital fechado;
 - Valor Bruto da Produção Agrícolas
 - *O VBP mostra o desempenho das lavouras e da pecuária e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. O valor real da produção, descontada a inflação, é obtido pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas. A periodicidade é mensal com atualização e divulgação até o dia 15 de cada mês.*
 - *Atualizado em 02/2020 - Ministério da Agricultura.*

Matriz que mede os impactos nas vendas e na liquidez dos subsetores primários



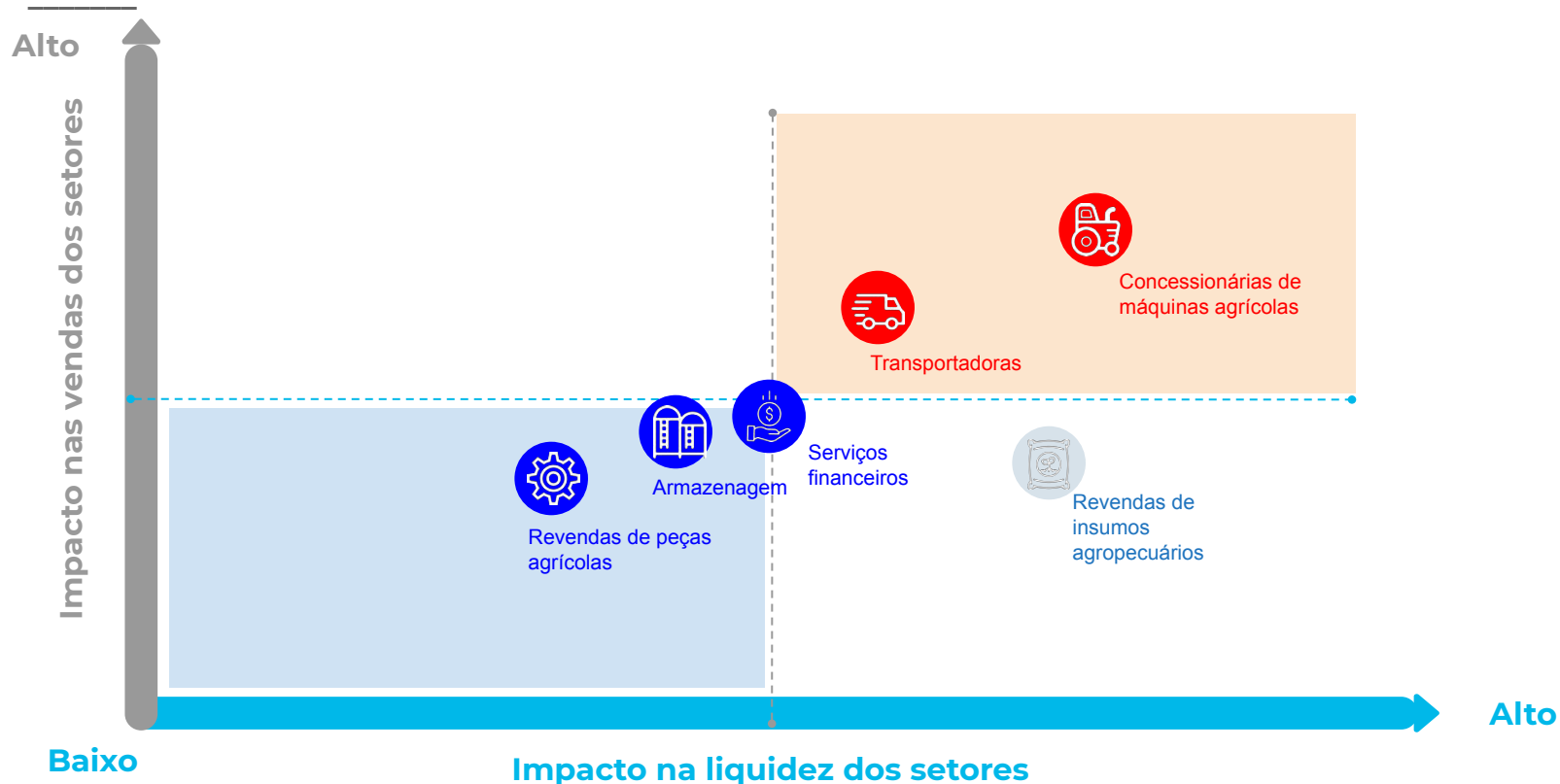
- Café:** é esperado o crescimento da receita dos produtores de café de 25,7% em relação à receita de 2019, favorecido pela recuperação da bianualidade da safra, preços internacionais e consumo doméstico resiliente.
- Soja:** a receita dos produtores de soja crescerá 14,3% em relação à 2019, resultado do aumento da produção e dos preços devido à desvalorização do real em relação ao dólar.
- Milho:** importante para cadeias de alimentos e para fabricação de ração animal, a receita dos produtores de milho crescerá ~13,5% em 2020, influenciado pelo aumento dos preços em reais devido a forte demanda interna e externa.
- Arroz:** os produtores estão se beneficiando da alta demanda do mercado doméstico com aumento de preços de algumas marcas do quilo de 10% a 40%, de acordo com o site especializado no setor Planeta Arroz.
- Algodão:** o VBP da produção de algodão deverá ter uma queda acima do projetado para 2020 pelo MAPA, -2,6%. O cenário ruim para o setor está relacionado com a queda da demanda nacional e mundial por tecidos.
- Cana de açúcar:** com a maior produção da história, 674,3 milhões de tons (+1,0% s/19), o setor vive uma situação dramática devido a queda do consumo do açúcar e do etanol no mercado doméstico e mundial. As usinas que estão no auge da moagem possui elevado endividamento bancário, o que afeta a liquidez financeira.
- Laranja indústria:** a produção de laranja para 2020, de acordo com o LSPA/IBGE, crescerá 4,3% em relação ao anterior (18,4 milhões de tons.), porém, o mercado doméstico e internacional deverá ter baixa demanda causando queda dos preços.
- Produtores de leite:** com dificuldades pontuais de logística e aumento do consumo, os produtores de leite deverão ter aumento das receitas em 2020. De acordo com o CEPEA, a disputa entre indústrias para assegurar a compra de leite no campo vem sustentando as cotações ao produtor.
- Suíno:** a demanda por suínos segue firme devido às compras externas. De acordo com o MAPA, o VBP da suinocultura será 24% superior ao de 2019, atingindo R\$21,4 bilhões.
- Bovino:** mesmo com a redução das compras dos fast foods e restaurantes, as vendas deverão seguir resilientes devido à demanda externa da China e mais países que estão abrindo seus mercados para a carne brasileira. O VBP divulgado pelo MAPA prevê crescimento de 12,4% em 2020 frente à 2019 (R\$99,6 bilhões).

Matriz que mede os impactos nas vendas e na liquidez dos setores secundários



- 1. Algodoeiras:** devido a elevada necessidade de caixa para aquisições do algodão em caroço, a TCP Partners avalia que as algodoieiras passarão por estresse financeiro devido às restrições de crédito pelos bancos e queda do consumo e dos preços no mercado doméstico e internacional.
- 2. Usinas de açúcar e álcool:** a TCP Partners acredita que as usinas serão duramente afetadas devido à queda dos preços do açúcar e do etanol. É um dos setores com mais probabilidade de default e recuperações judiciais.
- 3. Frigoríficos:** o time de economia da TCP avalia que os frigoríficos terão maior resiliência à crise, mas preocupa-se com os pequenos e médios devido às restrições de crédito. A resiliência está correlacionada com a demanda internacional por proteína ao longo dos próximos trimestres.
- 4. Fabricantes de implementos:** com agricultores mais conservadores com o caixa, a equipe da TCP manifesta preocupação com os fabricantes de implementos, principalmente com a escassez de crédito para o segmento.
- 5. Máquinas agrícolas:** seguindo a lógica do segmento de implementos agrícolas, espera-se que os fabricantes de máquinas agrícolas tenham baixa procura devido a conservação de caixa dos produtores agrícolas.
- 6. Processadoras de grãos:** a maior parte das processadoras de grãos necessitam de linhas de crédito para manter suas operações. O time de economia avalia que o setor deverá ter problemas pontuais de crédito, mas ao mesmo tempo terão demanda interna e externa.
- 7. Fertilizantes e Defensivos agrícolas:** as indústrias do setor deverão manter-se resilientes, pois são itens indispensáveis para a produção. O time de economia da TCP observa que deverá ocorrer aumento de preços devido à desvalorização do real em relação ao dólar, uma vez que os preços dos componentes são dolarizados.
- 8. Nutrição animal:** as companhias do setor serão resilientes devido a demanda firme por proteínas (bovinas, suínas e de aves), principalmente, pelo mercado internacional. A equipe da TCP ressalta que deverá ocorrer aumento dos preços dos insumos, como o milho, núcleos e minerais.
- 9. Fabricantes de sementes:** preocupa-se também a disponibilidade de crédito para as sementeiras que dependem de linhas, principalmente, capital de giro para aquisições de sementes e insumos.
- 10. Medicamentos veterinários:** o setor de medicamentos deverá ter impactos nas exportações, porém, a TCP analisa que o mercado interno deverá seguir firme com aquisições para garantir eficiência da produção bovina, suína e de aves.

Matriz que mede os impactos nas vendas e na liquidez dos setores terciários



- 1. Concessionárias de máquinas agrícolas:** a TCP espera que deverá ocorrer aumento da inadimplência por produtores médios, restrição de financiamentos e, devido ao conservadorismo dos produtores, redução nas vendas. É um setor com alta probabilidade de default.
- 2. Transportadoras de cargas:** o segmento de transportes de grãos está resiliente devido a safra recorde, já o segmento relacionado à pecuária que abastece o mercado doméstico deverá ter sua atividade impactada devido à redução do consumo interno.
- 3. Serviços financeiros:** às instituições financeiras privadas que atuam no setor agropecuário fomentando crédito e seguros reduziram sua exposição, principalmente, devido a insegurança jurídica e riscos de recuperações judiciais de produtores. O setor privado é responsável por ~60% do crédito do setor. Portanto, espera maior atuação das instituições financeiras públicas para suprir a liquidez do setor e mudanças jurídicas que reduzem a aversão do setor privado.
- 4. Armazenagem:** o crescimento da produção de grãos e a estratégia dos produtores e tradings de armazenar para obter melhores preços vai garantir ao setor de armazenagem atrativa *performance* financeira. Esse segmento é considerado estratégico pela equipe da TCP devido à procura externa de grãos pelos países impactados pela pandemia.
- 5. Revendas de insumos agropecuários:** as revendedoras devem manter-se atentas aos riscos de inadimplência dos produtores e fortalecer o caixa para suportar redução de liquidez bancária. Mesmo sendo fundamental para fomentar a nova safra, a TCP observa riscos financeiros.
- 6. Revendas de peças agrícolas:** os atacadistas e varejistas de peças agrícolas deverão ter uma ano de crescimento das vendas devido a aversão de compra de máquinas novas (tratores, colheitadeiras e pulverizadores motorizados) pelos produtores que deverão preservar caixa. A equipe de economia da TCP espera que os produtores decidirão pela manutenção da frota atual o que favorecerá as vendas de peças de reposição.



Equipe de análises econômicas da TCP Partners



Ricardo Jacomassi

- Sócio da TCP - Economista-Chefe, Responsável pela área de M&A e Estratégia de Mercado;
- Especialista dos 13 setores mais importantes da economia brasileira;
- Experiências em importantes empresas do setor financeira e industrial;
- Experiência no desenvolvimento de análises econômicas, operações de M&A, turnaround, governança corporativa, empresas familiares e assessoramento de conselho de administração;
- Graduado em Economia pela PUC/SP e Engenharia de Produção pela Univest (incompleto).
- Especialização em Econometria/FIPE, Macroeconomia/Cepal/ONU, Valuation/Saint Paul, Turnaround/FGV e Liderança para Jovens Talentos/FGV



Nathielle Trevisol

- Associada TCP
- Analista de Fusões e Aquisições;
- Pesquisas e análises econômicas;
- Estratégia de mercado;
- Atuou nas áreas administrativa/financeira e controladoria com foco em planejamento financeiro.
- Experiência em relações públicas e estratégia de mercado para o departamento comercial.
- Graduação em Ciências Econômicas pela PUC/SP



Francielly Pires

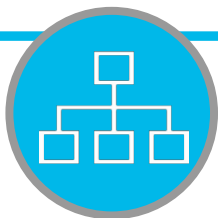
- Associada TCP
- Assessora as áreas comerciais, análises de empresas e pesquisas setoriais;
- Atuou como responsável administrativa e financeira nas áreas de contabilidade, gestão financeira e controladoria.
- Graduação em Administração de Empresas pela Anhembi Morumbi/SP



Sobre a TCP

A **TCP** foi **fundada em 2008**, com sede em **São Paulo**, e presente em **18 estados**, é **especializada** em **assessoria e serviços** empresariais.

Soluções implementadas pela TCP



**Reestruturação
operacional**



**Reestruturação
financeira e de
dívidas**



**M&A / fusões &
aquisições**



**Soluções
empresariais de TI
& automação**



Fundação

Início de uma trajetória de sucesso.



2008

2014



Completa plataforma de assessoria

- Reestruturação operacional / Turnaround
- Reestruturação financeira
- M&A / fusões & aquisições
- Soluções empresariais de TI & automação



Equipe Comercial Nacional de 15 pessoas

Presença global

ao se tornar sócia das redes internacionais **GSS** e **BTGGA**.



2016



A sede fica em São Paulo, sendo estratégica por estar ao lado dos principais bancos e fundos

2017



Cobertura nacional

ao concluir a estrutura comercial das regiões NE, NO, SE, CO e SU.



São mais de 35 colaboradores que integram a equipe TCP

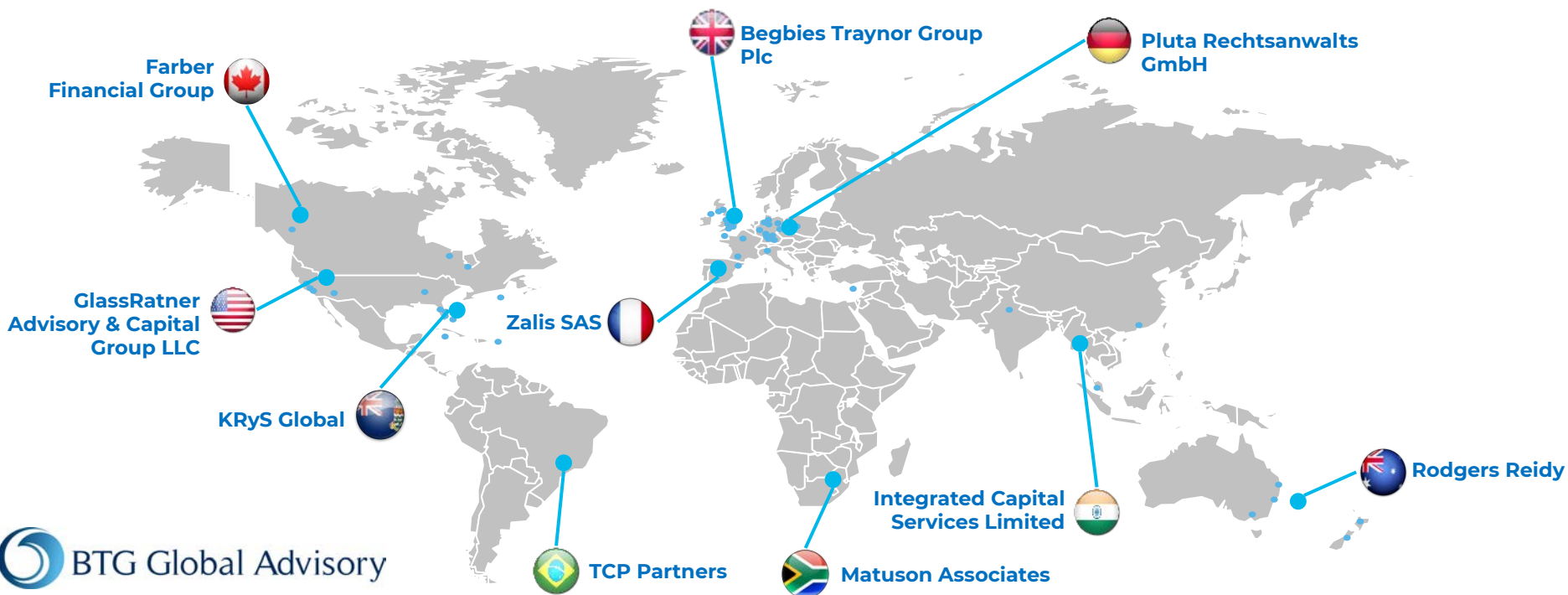
A TCP

se torna a mais completa boutique de investimentos do Brasil.



2019

Atuação global em assessoria financeira - BTGGA



 BTG Global Advisory

182 escritórios no mundo

156 sócios

1.537 colaboradores

~R\$ 200 milhões (2018)

A **TCP** possui acesso às mais **avançadas ferramentas de gestão** através de sua **associação** com a **BTG Global Advisory** - uma das **maiores alianças internacionais** do segmento.



Compra de 100% do Equity da Suatrans



Atuou como assessor financeiro exclusivo da Ambipar na transação

Junho 2018



Compra de 100% do Equity da Ecosorb



Atuou como assessor financeiro exclusivo da Suatrans na transação

Junho 2016



Captação de dívida estruturada



Atuou como assessor financeiro exclusivo na captação

Fevereiro 2016



Venda de 100% da companhia para os Diretores em um processo de MBO

Atuou como assessor financeiro exclusivo da NFP no processo de venda

Fevereiro 2016



Valuation e Assessoria em M&A

Preparo do valuation da companhia para análise de decisões estratégicas



Valuation

Preparo do valuation da companhia para análise de decisões estratégicas



Valuation

Preparo do valuation da companhia para busca de investidores



Venda de 100% do capital da Battistella Distribuidora para



Atuou como assessor financeiro exclusivo da Battistella na Transação



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



SENERTEC

Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS



Comprador



Assessorado pela GSS

Soluções para clientes de **todos** os **segmentos** de **negócios**.



Transporte



Indústria de Plástico



Agronegócio



Indústria de Transformação



Indústria Frigorífica



Automotivo



Varejo



Serviços



Saúde



Construção Civil

Panorama do setor agropecuário

Obrigado

**Rua Casa do Ator, 1117 – Cj. 133
São Paulo, SP, 04546-004, Brasil
+55 11 3062-8634 / +55 11 3045-1359
contato@tcp-partners.com**

